



PERIÓDICUS

ISSN: 2358-0844

n. 22, v. 1
jul.-ago.2025
p. 278-280

Eu fui capturada pelo exército de Deus

(I was captured by God's army)

(Fui capturado por el ejército de Dios)

Joanna Leoni¹

Eu fui capturada pelo exército de deus logo que nasci.

Fui batizada João Henrique Leoni em uma pia batismal, vestindo uma roupa clara sendo segura por um padre da paróquia local.

Neste evento de confirmação do arrependimento dos meus pecados, aceitei Jesus e poderia ser parte de seu corpo - a igreja - antes de completar meu primeiro ano de vida. Minha mãe estava junto de meu progenitor, minhas avós e meus avôs, minha madrinha, meu padrinho e algumas freiras da minha família. Às vezes é difícil entender que você foi capturada. São tantos os exércitos que capturam crianças.

Ritos, objetos sacros, santos e santas venerados, papéis de gênero, a submissão da mulher, o pecado, o tesão escondido dos padres, as lésbicas do convento, como preparar uma hóstia, quem pode ser santo e a quem não podemos rezar, como rezar um terço, porque eu devo apanhar, o pecado original, a culpa da mulher, confessar que se masturba a um homem vestindo batina, catequese, ser coroinha, recolher o dinheiro dos fiéis.

O exército de Deus foi a primeira escola militar que adentrei.

Mais tarde, minha mãe passa para outra divisão deste exército, comandada por pastores e pastoras pentecostais que gritam e pedem ainda mais dinheiro de seus fiéis.

¹ Travesti, escritora, pesquisadora e artista visual. Doutoranda em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Email: joleoni.artista@gmail.com lattes: <http://lattes.cnpq.br/8588149704474652> Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1478-9201>



Artigo licenciado sob forma de uma licença Creative Commons [Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/). (CC BY-NC 4.0)

Recebido em 24/10/2024
Aceito em 21/02/2025

Fui levada por ela para essa nova base. Uma base recente onde as pessoas aparentavam ter muito mais dinheiro.

Precisamos passar por novos treinamentos para compor o exército de Deus. Agora, o dito verdadeiro.

Ritos. objetos não são e não podem ser sacros, nem santos e santas. Papéis de gênero, a submissão da mulher, o pecado, o tesão revelado dos adolescentes que se pegam atrás da igreja. Lésbicas e ex-gays. Casas de recuperação para dependentes químicos que serão curados por Cristo. Terapia de conversão sexual. Ninguém pode ser santo além dEle. Como orar a Ele? Por que eu devo apanhar ainda mais? O pecado original, a culpa da mulher, confessar que se masturba em uma ficha que lista todos os pecados que você cometeu ou virá cometer. Recolher o dinheiro dos fiéis.

O segundo exército de Deus capturou todes da minha casa.

Eu fui membra do exército de Deus. Vestia camisetas militares para ir ao culto de domingo desejar meu irmão em Cristo. Fui corpo torturado por desobedecer as ordens do superior sobre assunto ou matéria de serviço. Passei a negar ser soldada.

Pequei.

Recusei a ir aos treinamentos de domingo.

Entendi vendo o roxo no meu corpo, que Jesus não transforma. O seu caminho, verdade e vida me matariam ou eu me mataria.

Esse é o exército de Deus: Aniquila o mundo para não morrer. O mundo é tudo que está fora da igreja e eu era o mundo.

A guerra existe. O exército de Deus é bélico. Estão armados dentro de casa. A bíblia, a mão, a cinta, a faca, o galho, a mangueira, o chinelo. O que puder ferir e punir. Fora de casa? A bíblia e suas pistolas.

Seus alvos são todes. Putas, racializadas, travestis, sapos, desesperadas, as bocas malditas.

Mas a ideia de que estão nos aniquilando é tão fictícia quanto Cristo na cruz.



E nossa fúria garante nossa sobrevivência.

Assumimos aquilo que nos nomearam: Depravadas, putas, decadentes, malditas, revoltadas, sujas, desviantes. E nos armamos.

Para além da navalha, das garras, canivetes, sprays de pimenta, ferimos o espelho, a ordem, o alfabeto, a língua.

Construímos nossos próprios corpos. Remodelamos nossas existências e nossas relações.

Abandonamos a bênção de um homem e os nomes dados por eles numa pia batismal. E assim rezamos:

Aos corpos dos nossos que estão na terra

Travesti seja nossa existência

Imunda seja nossa vida

Suja seja nossa política

Sejam feitas as vontades dos corpos aqui na terra

Não pedimos desculpas por nossas ofensas

Nem perdoamos a quem nos ofende

Deixaremos nos cair na tentação e ao pecado

Seremos o mal

Pois o corpo é nosso, assim como o poder e a glória

Em nosso nome

Amém

